

# Cálculo 2 - 2023.2

Aula 16: a função de Dirichlet

Eduardo Ochs - RCN/PURO/UFF

<http://anggtwu.net/2023.2-C2.html>

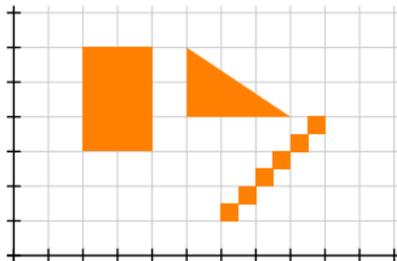
## Links

2gQ39 (2023.1) Quadros da aula 19 (06/jun/2023)

## Áreas no olhómetro

A partir daqui eu vou supor que todo mundo sabe calcular determinadas áreas “no olho” — contando quadradinhos, fazendo “base  $\cdot$  altura” (pra retângulos), ou fazendo “(base  $\cdot$  altura)/2” (pra triângulos)...

Tente calcular a área da figura abaixo de cabeça.  
Se você não conseguir peça ajuda URGENTE!!!



## A função de Dirichlet

A *função de Dirichlet* é definida por:

$$f(x) = \begin{cases} 0 & \text{quando } x \in \mathbb{Q}, \\ 1 & \text{quando } x \in \mathbb{R} \setminus \mathbb{Q} \end{cases}$$

Ela não tem um nome oficial, então vamos chamá-la de ‘ $f$ ’ nos próximos slides.

O gráfico dela alterna freneticamente entre  $y = 0$  e  $y = 1$ .

Lembre que:

os números racionais são os cuja expansão decimal é “periódica”, e os irracionais são os que não são assim; entre cada dois racionais diferentes há um irracional, e entre cada dois irracionais diferentes há um racional...

## A função de Dirichlet (2)

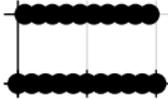
Lembre que podemos obter um irracional entre, digamos,  $a = \frac{10}{7} = 1.428571\underline{42857}$  e  $b = \frac{1285715}{900000} = 1.42857\underline{2}$ , modificando a expansão decimal de um deles e trocando-a pela expansão decimal de  $\sqrt{2}$  a partir de um certo ponto... Por exemplo:

$$\begin{aligned}\sqrt{2} &= 1.41421356237\dots \\ b &= 1.42857\underline{222222}\dots \\ c &= 1.42857156237\dots \\ a &= 1.428571\underline{42857}\dots\end{aligned}$$

Neste caso temos  $a < c < b$ , com  $a, b \in \mathbb{Q}$  e  $c \in \mathbb{R} \setminus \mathbb{Q}$ .  
Dá pra fazer algo parecido pra obter um racional entre dois irracionais.

### A função de Dirichlet (3)

Dá pra desenhar o gráfico da função de Dirichlet assim:

$$f(x) = \begin{cases} 0 & \text{quando } x \in \mathbb{Q}, \\ 1 & \text{quando } x \in \mathbb{R} \setminus \mathbb{Q} \end{cases} = \text{img}$$


Repare que isso só funciona porque o desenho é claramente ambíguo... um leitor “normal” não consegue descobrir no olho quais são as coordenadas das bolinhas em  $y = 1$  e em  $y = 0$ , então ele é obrigado a olhar pra definição formal da  $f(x)$ ...

e aí quando ele entende a definição formal da  $f(x)$  ele descobre que o desenho quer dizer “muitas bolinhas em  $y = 1$ , muito próximas umas das outras, e muitas bolinhas em  $y = 0$  muito próximas das outras”...

...e ele entende que esse “muitas” quer dizer “infinitas”.

**Exercício 19.**

A função de Dirichlet é um dos exemplos mais simples de uma função que não é integrável.

Sejam  $f(x)$  a função de Dirichlet,

$$e d_k = \int_{[0,1]_{2^k}} f(x) dx.$$

- Represente graficamente  $d_0, d_1, d_2, d_3$ .
- Calcule no olhômetro o limite  $\lim_{k \rightarrow \infty} d_k$ .  
(Dica: esse limite não dá zero...)
- Represente graficamente  $[\max]_{[0,1]_{2^2}}$  e  $[\min]_{[0,1]_{2^2}}$ .  
(Dica: o método do máximo “não enxerga” os pontos com  $y = 1$ ...)